# Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO TÉTANO NEONATAL

**Relatoria:** LUCIA HELENA ALVES PEREIRA BORBA

**Autores:** SARA RAMOS RODRIGUES
SÂMEA CRISTINA SANTOS GOMES

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O tétano neonatal é uma doença infecciosa aguda, não contagiosa, que acomete recém-nascido nos primeiros 28 dias de vida, principalmente entre a primeira semana e os primeiros quinze dias. Segundo a literatura, é desencadeada por uma neurotoxina que é liberada por uma bactéria anaeróbica, quando esta entra em contato com o coto umbilical. A neurotoxina é conhecida como tetanospasmina que tem tropismo pelo sistema nervoso causando assim diversas manifestações clinicas, iniciando-se com dificuldade de sucção, choro, irritabilidade, evoluindo com trismo, hipertonia, opistótono e contraturas generalizadas. Tornando assim, uma situação grave devido a sua patogenia e a faixa etária do indivíduo, cuja letalidade pode chegar a 80%. O objetivo do presente trabalho é de identificar a importância da educação em saúde na prevenção do tétano neonatal. A pesquisa foi alicerçada através de coletas de dados da literatura existente, onde se utilizaram interpretação, análise e compreensão dos textos. Fez-se uso de artigos, monografias e livros. Para coleta de tais informações, foram analisados quarenta artigos, dez monografias e sete livros, os mesmos publicados entre os anos de 2009 e 2013 tendo como títulos tétano e tétano neonatal. Como descritores temos sites de busca como o Google Acadêmico, Lilacs e Scielo. O resultado da pesquisa demonstrou que a ocorrência do tétano neonatal é devido as dificuldades de acesso ao pré-natal de qualidade, imunização precária, baixa escolaridade e condições socioeconômico das gestantes, cuidados inadequados e culturais com o coto umbilical, parto domiciliar assistidos por pessoas sem capacitações e com instrumentos inapropriados, deficiência dos serviços de saúde e falha da educação em saúde na atenção primária. Deste modo, faz-se necessário o reconhecimento precoce do tétano no recém-nato para seu adequado tratamento, visando minimizar e reverter o quadro clínico, e também implementar adequadas medidas de controle e profilaxia alicerçadas na educação em saúde voltada para as mulheres em idade fértil e principalmente para gestantes.